

Em continuidade ao processo de reestruturação, Eternit apresenta plano de recuperação judicial

São Paulo, 15 de agosto de 2018 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3) anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 2º trimestre de 2017 (2T17), exceto quando especificado ao contrário.

2T18

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação (31/07/2018) ETER3

R\$/ação 0,63
US\$/ação 0,17

Base Acionária (31/07/2018)

Ações emitidas 179.000.000
Free Float 99,17%

Valor de Mercado - (31/07/2018)

R\$ 112,8 milhões
US\$ 30,0 milhões

Remuneração ao Acionista (2018)

Não houve distribuição de proventos no período.

Indicadores - (Jun/18)

VPA (R\$/ação) 0,70
Cot./VPA 1,22

Teleconferência/Webcast

17 de agosto de 2018

Horário: 10:00 (horário de Brasília) – 09:00 (horário de Nova Iorque) e 14:00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil:
+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001

Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri

Diante do atual cenário econômico e impactado pela greve dos caminhoneiros, o setor de materiais de construção apresentou baixo desempenho no 2T18, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia operou em linha com a demanda de mercado em seus segmentos de atuação, apesar de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas.

O volume vendido do mineral crisotila no 2T18 foi de 24,1 mil toneladas, redução de 38,8% quando comparado ao 2T17, fortemente afetado pela greve dos caminhoneiros nos embarques das exportações nos meses de maio e junho e menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno. A Companhia segue com sua estratégia de direcionar toda a produção para o mercado de exportação.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 101,6 mil toneladas, 31,8% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, reflexo da greve dos caminhoneiros na produção por restrição de abastecimento de matérias-primas e menor disponibilidade de produtos decorrente da transição da produção com amianto para fibra sintética, além de fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento. O volume vendido de telhas de concreto foi 10,7% inferior, consequência da paralisação dos caminhoneiros.

A receita operacional líquida somou R\$ 118,1 milhões no trimestre, redução de 27,8% em relação ao 2T17, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento e amianto. A receita das exportações do crisotila apresentou redução de 24,0% na comparação com o 2T17, reflexo do menor volume de vendas e da redução do preço em dólar, neutralizado parcialmente pela apreciação de 12,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 2T18 x 2T17).

No 2T18 o EBITDA ajustado foi -R\$ 19,3 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, menor participação do crisotila no faturamento, greve dos caminhoneiros e provisão de contingências tributárias, além de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas. No mesmo período a Eternit registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 32,9 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido.

Sobre a recuperação judicial, o Grupo Eternit apresentou, em 02 de julho de 2018, o plano da recuperação judicial a ser submetido à aprovação da assembleia de credores.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Receita operacional líquida	118.115	163.644	(27,8)	129.227	(8,6)	247.342	331.358	(25,4)
Margem bruta ajustada	16%	29%	- 13 p.p.	29%	- 13 p.p.	23%	31%	- 8 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(28.684)	(23.578)	21,7	(4.834)	493,4	(33.518)	(19.134)	75,2
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
Prejuízo líquido ajustado	(32.904)	(13.183)	149,6	(9.957)	230,5	(42.861)	(14.144)	203,0
Margem líquida ajustada	-28%	-8%	- 20 p.p.	-8%	- 20 p.p.	-17%	-4%	- 13 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,1943)	(0,1290)		(0,0622)		(0,2566)	(0,1456)	
CAPEX	1.625	1.348	20,5	1.737	(6,4)	3.362	2.468	36,2
EBITDA ²	(26.570)	(14.186)	87,3	(1.667)	1.494,0	(28.237)	(551)	5.024,7
EBITDA ajustado	(19.279)	10.041	-	4.393	-	(14.886)	30.962	-
Margem EBITDA ajustada	-16%	6%	- 22 p.p.	3%	- 19 p.p.	-6%	9%	- 15 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom¹, a economia segue em processo de recuperação, contudo ainda operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. A demanda doméstica continua em trajetória de retomada com crescimento do consumo das famílias e investimento.

Destaca-se no segundo trimestre de 2018, a paralisação no setor de transporte de cargas no mês de maio que dificulta a leitura da recente evolução da economia.

De acordo com este cenários, as projeções do PIB e PIB da construção civil foram revisadas para baixo: 1,5%² e -0,7%³, respectivamente, refletindo retomada em ritmo mais lento do que o previamente esperado.

Segundo a ABRAMAT⁴, o uso da capacidade instalada na indústria de materiais de construção caiu pelo segundo mês consecutivo em junho, chegando em 68%. A associação registrou desempenho de -0,4% nas vendas de materiais de construção no primeiro semestre de 2018, impactado negativamente pela greve dos caminhoneiros. Para 2018, a expectativa da ABRAMAT é de fechar em 1,5% e ressalta sempre que fatores externos podem provocar solavancos nesse processo como a greve dos caminhoneiros, valorização do dólar e o processo eleitoral.

A Companhia permanece operando em linha com a demanda de mercado em seus segmentos de atuação, apesar de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 2T18, as vendas do mineral crisotila atingiram 24,1 mil toneladas, 38,8% menores quando comparadas ao 2T17. Este resultado foi fortemente afetado pela greve dos caminhoneiros nos embarques das exportações nos meses de maio e junho e menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno. A Companhia segue com sua estratégia de direcionar a produção para o mercado de exportação.



(*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 52% do volume vendido para o mercado interno no 2T18.

Nos primeiros seis meses de 2018 as vendas totalizaram 56,3 mil toneladas, inferiores em 27,7% frente ao 1S17, face aos aspectos comentados anteriormente.

¹ Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

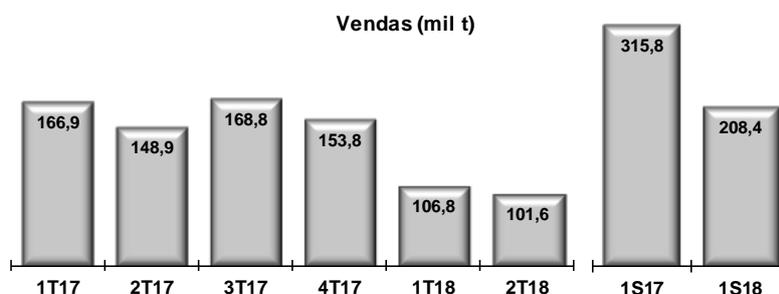
² BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil

³ BACEN: Relatório da Inflação junho 2018

⁴ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

Telhas de Fibrocimento

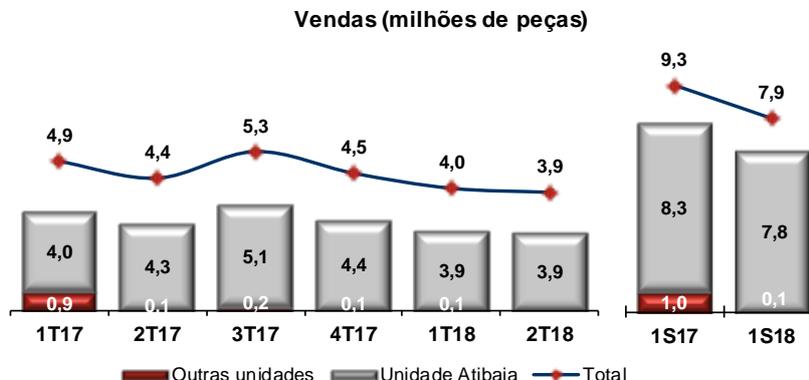
As vendas de fibrocimento no 2T18 foram de 101,6 mil toneladas, 31,8% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Os principais impactos para contribuição deste desempenho foram a greve dos caminhoneiros, onde a Companhia estima ter perdido cerca de 20% do volume de vendas, além da menor disponibilidade de produtos decorrente da transição de amianto para fibra sintética e fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento.



No primeiro semestre de 2018 o volume vendido apresentou retração de 34,0%, em linha com os aspectos comentados mais acima.

Telhas de Concreto

Com o objetivo de atender os mercados com maior rentabilidade operacional, a Companhia reestruturou a controlada Tégula, em fevereiro de 2017, e passou a operar somente com a unidade de Atibaia/SP. O volume vendido no 2T18 foi 10,7% menor em relação ao 2T17, tendo como principal consequência a greve dos caminhoneiros.

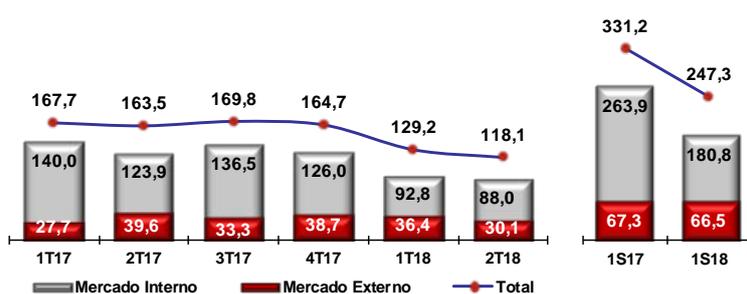


No 1S18 o volume vendido de telhas de concreto foi de 7,9 milhões de peças, inferior em 14,7% quando comparado ao 1S17, em linha com os fatores já comentados.

Receita Operacional Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 118,1 milhões no trimestre, redução de 27,8% em relação ao 2T17. A receita do mercado interno retraiu 29,0%, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação (conforme explicado acima), neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento e amianto. No mercado externo, a receita apresentou redução de 24,0% na comparação com o 2T17, reflexo do menor volume de vendas e da redução do preço em dólar, neutralizado parcialmente pela apreciação de 12,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 2T18 x 2T17).

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (2T18)



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

No acumulado a receita líquida apresentou retração de 25,4% em relação ao mesmo período de 2017. As exportações somaram R\$ 66,5 milhões, 1,3% inferior em relação a 2017 e o mercado interno totalizou R\$ 180,8 milhões, redução de 31,5%, conforme comentado anteriormente.

Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

A Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura fabril e custos fixos da Companhia com o objetivo de operar de forma mais competitiva e eficiente. Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado totalizaram R\$ 99,1 milhões no 2T18, 15,0% menor em relação ao 2T17, reflexo da redução do volume vendido de seus segmentos de atuação. Outros fatores que também impactaram o custo neste período foram: adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, pressões de custos decorrentes de inflação e ociosidade das plantas que operaram de forma parcial, devido a greve dos caminhoneiros. Como consequência, a margem bruta ajustada foi 16% no 2T18, retração de 13 pontos percentuais na comparação entre os períodos 2T18 x 2T17.

R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(99.347)	(121.735)	(18,4)	(92.487)	7,4	(191.834)	(236.505)	(18,9)
Eventos não recorrentes								
Quebra de produto oriundo de novas tecnologias*	262	(230)	-	259	1,2	521	1.441	-63,8
Gastos de paradas excepcionais**	-	5.334	-	-	-	-	5.334	-100,0
Ineficiência fabril	-	-	-	979	(100,0)	979	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(99.085)	(116.631)	(15,0)	(91.249)	8,6	(190.334)	(229.730)	(17,1)
Margem bruta recorrente	16%	29%	- 13 p.p.	29%	- 13 p.p.	23%	31%	- 8 p.p.

* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Contempla o valor de depreciação de parada excepcional

No 1S18, a redução do custo ajustado representou 17,1% ao valor registrado no 1S17 e somou R\$ 190,3 milhões, conforme mencionado acima. Como consequência, a margem bruta ajustada retraiu 8 p.p., encerrando o período acumulado em 23%.

Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, a Companhia apresentou no 2T18 redução de 9,7% nas despesas operacionais ajustada, sendo as mais relevantes referentes a comissões e despesas variáveis de vendas decorrente dos menores volumes vendidos, adequação estrutura comercial e administrativa, e menores gastos com indenizações trabalhistas e cíveis, apesar do impacto com maior provisão de contingências tributárias.

Em R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Despesas com vendas	(17.517)	(19.508)	(10,2)	(16.937)	3,4	(34.454)	(40.408)	(14,7)
Despesas gerais e administrativas*	(20.183)	(31.395)	(35,7)	(19.669)	2,6	(39.852)	(52.955)	(24,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.522)	(5.369)	2,8	(146)	3.682,2	(5.668)	(5.794)	(2,2)
Total das despesas operacionais	(43.222)	(56.272)	(23,2)	(36.752)	17,6	(79.974)	(99.157)	(19,3)
Evento não recorrente								
Reestruturação	-	11.258	-	551	(100,0)	551	11.258	(95,1)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	2.574	-	-	-	-	2.574	-	-
Total das despesas operacionais ajustada	(40.648)	(45.014)	(9,7)	(36.201)	12,3	(76.849)	(87.899)	(12,6)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

As despesas operacionais ajustada do 1S18 totalizaram R\$ 76,8 milhões, retração de 12,6% frente ao mesmo período de 2017, conforme comentado acima.

Resultado da Equivalência Patrimonial

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”), nos termos do Share Purchase Agreement (“Contrato”).

Apesar da aquisição da totalidade da CSC, o Grupo Eternit só consolidará 100% da CSC após a aprovação do plano da recuperação judicial, em assembleia geral de credores, em função das condições de pagamento desta transação por ser objeto de cláusula restritiva.

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará. No 2T18, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 4,5 milhões contra R\$ 9,2 milhões no mesmo período no ano anterior.

O melhor resultado é reflexo do desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e do desenvolvimento de novos clientes, porém, ainda impactado pela atual situação econômica do País enfrentada pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias com foco nas regiões Norte e Nordeste.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,7 milhões no 2T18, redução de 16,4% frente ao 2T17, em função, principalmente, do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia e menores encargos financeiros por conta da redução do endividamento.

Em R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Despesas financeiras	(15.388)	(9.463)	62,6	(12.280)	25,3	(27.668)	(20.312)	36,2
Receitas financeiras	11.700	5.049	131,7	7.708	51,8	19.408	11.350	71,0
Resultado financeiro líquido	(3.688)	(4.414)	(16,4)	(4.572)	(19,3)	(8.260)	(8.962)	(7,8)

No 1S18, o resultado financeiro líquido foi inferior em 7,8% frente ao mesmo período de 2017, conforme comentado mais acima.

EBITDA

No 2T18 o EBITDA ajustado foi -R\$ 19,3 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, menor participação do crisotila no faturamento, greve dos caminhoneiros e provisão de contingências tributárias, além de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas. Como consequência, a margem EBITDA ajustada diminuiu 22 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 2T17 e encerrou o trimestre em -16%.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia mantém o processo de redução do SG&A para adequar a sua estrutura ao novo momento, o qual resultou na redução de 9,7% das despesas operacionais recorrentes no 2T18 x 2T17.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
Imposto de renda e contribuição social	2.404	(4.901)	-	1.732	38,8	4.136	(2.050)	-
Resultado financeiro líquido	3.688	4.414	(16,4)	4.572	(19,3)	8.260	8.962	(7,8)
Depreciação e amortização	2.114	9.392	(77,5)	3.167	(33,2)	5.281	18.583	(71,6)
EBITDA¹	(26.570)	(14.186)	87,3	(1.667)	1.494,0	(28.237)	(551)	5.024,7
Resultado da equivalência patrimonial	4.455	9.215	(51,7)	4.271	4,3	8.726	14.830	(41,2)
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	-	11.258	(100,0)	551	(100,0)	551	11.258	(95,1)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	2.574	-	-	-	-	2.574	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	262	(230)	-	259	1,2	521	1.441	(63,8)
Gastos de paradas excepcionais**	-	3.984	(100,0)	-	-	-	3.984	(100,0)
Ineficiência fabril***	-	-	-	979	(100,0)	979	-	-
EBITDA ajustado²	(19.279)	10.041	-	4.393	(538,9)	(14.886)	30.962	-

* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

*** Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 32,9 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido. A margem líquida ajustada reduziu 20 pontos percentuais e encerrou o período em -28%.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	-	11.258	(100,0)	551	(100,0)	551	11.258	(95,1)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	2.574	-	-	-	-	2.574	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	262	(230)	-	259	1,2	521	1.441	(63,8)
Gastos de paradas excepcionais	-	3.984	(100,0)	-	-	-	5.334	(100,0)
Ineficiência fabril	-	-	-	979	(100,0)	979	-	-
Efeito IR/CSLL*	(964)	(5.104)	(81,1)	(608)	58,5	(1.573)	(6.131)	(74,4)
Prejuízo líquido ajustado	(32.904)	(13.183)	149,6	(9.957)	230,5	(42.861)	(14.144)	203,0

*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

No 1S18, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 42,9 milhões e margem líquida ajustada de -17% contra um prejuízo líquido recorrente de R\$ 14,1 milhões e margem líquida de -4% no 1S17.

Endividamento

A Companhia encerrou o 2T18 com uma dívida bruta de R\$ 101,4 milhões, aumento de 4,1% frente a 2017. Em 30 de junho de 2018, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 8,7 milhões contra R\$ 28,8 milhões de 2017.

A redução das disponibilidades está atrelada a mudança do ciclo financeiro, decorrente do pedido da recuperação judicial. Importante ressaltar que após o pedido da recuperação judicial, a Companhia desenvolveu novas linhas de créditos junto as instituições financeiras para fomentar as operações do Grupo Eternit.

Endividamento - R\$ mil	30/06/18	31/12/17	Var. %	31/03/18	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	69.336	58.888	17,7%	79.150	-12,4%
Dívida bruta - longo prazo	32.100	38.570	-16,8%	32.100	-
Total da dívida bruta	101.436	97.458	4,1%	111.250	-8,8%
Caixa e equivalentes de caixa	(8.699)	(6.957)	25,0%	(34.292)	-74,6%
Aplicações financeiras	-	(21.805)	-100,0%	(128)	-100,0%
Caixa e aplicações financeiras	(8.699)	(28.762)	-69,8%	(34.420)	-74,7%
Dívida líquida gerencial	92.737	68.696	35,0%	76.830	20,7%
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	(2.202)	43.656	-105,0%	28.800	-107,6%
Dívida líquida gerencial / EBITDA ajustado e recorrente x	(42,11)	1,57	-	2,67	-
Dívida líquida gerencial / Patrimônio Líquido	74,4%	40,3%	-	48,2%	-

A origem da dívida em 30/06/2018 era composta por 64% de moeda estrangeira e 36% de moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira, no 2T18, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T18 foi R\$ 1,6 milhão e no 1S18 de R\$ 3,4 milhões, aumento de 20,5% e 36,2% quando comparado aos mesmos períodos de 2017, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2018 por 79,5% de pessoas físicas, 0,6% de investidores estrangeiros e 19,9% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em junho de 2017, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 38,2% do total de ações.

Em 30 de junho de 2018, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,53/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 94,9 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 2T18, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão de acordo com o plano da recuperação judicial.

Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou ao mercado que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito “erga omnes” da declaração da inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria-prima. Diante da decisão de permissão para os demais estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho.

A cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação, tendo assim condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Até a divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2018 o acórdão, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos da ADI 3406 que julgou o uso do amianto no País em novembro de 2017, não foi publicado, portanto, seguem normalmente as atividades das controladas SAMA e Precon Goiás.

Grupamento de Ações

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável da B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A (“B3”), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 (um real) por unidade, o que configura descumprimento do item 5.2f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários (“Regulamento”) e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 (“Manual”).

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 24/05/2018 Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) que aprovou, por maioria, o fator de grupamento das ações de sua emissão na proporção de 3 (três) ações para 1 (uma) nova ação e convocou a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para 30 de julho de 2018 para deliberação sobre o grupamento das ações, o formato de como serão processadas as sobras e a adequação do Estatuto Social da Companhia.

De acordo com as diretrizes legais, e conforme o não atingimento do quórum especial de 2/3 (dois terços) na referida AGE para as matérias sobre (i) o grupamento das ações e (ii) a adequação do Estatuto Social da Companhia, a Administração da Companhia fará a segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 27 de setembro de 2018.

Objetiva-se, com a operação de grupamento de ações, cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

Eleição de Diretor de Supply Chain

Em reunião realizada no dia 08 de maio de 2018, o Sr. Luiz Antonio Nitschke para ocupar o cargo de Diretor de Supply Chain do Grupo Eternit.

O Sr. Luiz Antonio Nitschke é formado em Engenharia Química e pós-graduado na área de Marketing e com MBA Executivo Internacional. Desenvolveu sua carreira desde 1986 na área comercial, com gestão de unidades de negócios, planejamento estratégico e vendas. Atuou com produtos voltados para os segmentos de plásticos, com vasta experiência em resinas e fibras derivadas daquele. Possui vivência em direção de empresas, tendo passado por companhias como Braskem S/A, Rhodia - Ster Fipack S.A. (atual M&G POLIÉSTER S/A), Alcoa S/A e Unigel S/A. Nos últimos 10 anos, ocupou posições como Gerente e Diretor nas companhias por onde passou.

Acesse o [site de RI](http://www.eternit.com.br/ri) (www.eternit.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Administração, para visualizar informações sobre a Administração.

Eventos Subsequentes

Apresentação do plano de recuperação judicial

A Eternit apresentou em 02 de julho de 2018 seu Plano de Recuperação Judicial, no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial (“Grupo Eternit”), que tramita perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP.

O plano de recuperação judicial está disponível no [site de RI](http://www.eternit.com.br/ri) da Companhia (www.eternit.com.br/ri).

Promessa de Venda e compra

A Companhia assinou, em 02 de julho de 2018, instrumento particular de promessa de venda e compra de imóveis e outras avenças para a venda do imóvel do Edifício Pantheon em São Paulo, estando os seus efeitos, contudo, condicionados à autorização judicial a ser concedida pelo d. juiz da Recuperação Judicial da Eternit e de suas controladas. Ademais, como é usual em negócios dessa natureza, a operação ainda está sujeita à verificação da inexistência de risco à segurança jurídica do negócio.

Perspectivas e Comentários da Administração

Em linha com o atual cenário econômico a projeção para 2018 do PIB é 1,5% segundo relatório FOCUS de 10/08/2018 e o PIB da construção civil de -0,7%, conforme relatório de Inflação de junho de 2018. Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta crescimento em torno de 1,5% para 2018 (frente a 2017).

Para as telhas de fibrocimento, em função da migração do amianto para fibra sintética, a Eternit concentra esforços na busca da melhoria da eficiência fabril e, conseqüentemente, proporcionar uma maior disponibilidade de produtos para venda. No segmento de telhas de concreto, a Companhia espera uma melhora no volume de vendas, por meio do canal B2C, a médio prazo em função da reestruturação do programa "Clube de Arquitetos".

A Eternit tem elevado gradativamente a taxa de ocupação da planta de Manaus, responsável pela produção e comercialização de fibras de polipropileno, e vem ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade para outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste.

Na mineração do crisotila, o foco de atuação está no mercado externo. Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação para que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Quanto aos demais negócios, a Companhia também dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

Em todos os segmentos de atuação, a Companhia busca manter o nível de atividade das operações em linha com a demanda do mercado. Os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade de acordo com seu plano de reestruturação.

O Grupo Eternit apresentou, em 02 de julho de 2018, o plano da recuperação judicial a ser submetido à aprovação da assembleia de credores. Trata-se de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades. A medida, portanto, foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações tem por objetivo a proteção do interesse social da Companhia, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores com impacto mínimo no dia a dia da operação.

Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2018.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

Data: Sexta-feira, 17 de agosto de 2018

Horário: 10:00 - horário de Brasília / 09:00 - horário de Nova Iorque / 14:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site <http://choruscall.com.br/eternit/2t18.htm> ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001** - Senha para os participantes: **Eternit**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	rodrigo.luz@eternit.com.br paula.barhum@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3881

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Total do ativo circulante	167.972	152.518	267.406	297.457
Caixa e equivalentes de caixa	2.342	4.922	8.699	6.957
Aplicações financeiras	-	2.838	-	21.805
Contas a receber	43.415	57.493	108.864	141.897
Estoques	76.114	59.786	109.499	99.001
Impostos a recuperar	4.879	7.293	12.240	12.637
Partes relacionadas	30.139	17.754	-	-
Outros ativos circulantes	10.287	1.636	20.798	7.854
Ativo mantido para a venda	796	796	7.306	7.306
Total do ativo não circulante	298.481	227.960	327.593	266.165
Depósitos judiciais	9.985	8.333	18.357	16.606
Impostos a recuperar	24.693	24.578	38.796	34.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.666	27.666	43.732	45.525
Partes relacionadas	12.691	10.039	11.529	9.202
Outros ativos não circulantes	762	751	1.627	1.617
Investimentos	182.142	118.027	57.187	-
Imobilizado	39.245	36.965	154.165	155.617
Intangível	1.297	1.601	2.200	2.752
Total do ativo	466.453	380.478	594.999	563.622

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Total do passivo circulante	152.145	68.115	209.225	148.779
Fornecedores	23.880	18.877	36.845	27.084
Empréstimos e financiamentos	32.643	2.385	69.336	58.888
Partes relacionadas	21.016	7.153	91	89
Obrigações com pessoal	17.754	9.588	28.219	15.916
Dividendos e juros sobre o capital próprio	73	189	73	189
Provisão para benefício pós-emprego	2.926	2.926	4.870	4.870
Impostos, taxas e contribuições a recolher	23.361	8.258	31.588	12.036
Provisão para reestruturação	82	307	614	2.103
Outros passivos circulantes	30.410	18.432	37.589	27.604
Total do passivo não circulante	189.641	141.861	261.075	244.333
Empréstimos e financiamentos	-	-	32.100	38.570
Partes relacionadas	57.998	31.245	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.764	1.764	4.049	3.153
Obrigações com pessoal	450	450	1.308	1.308
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65.847	55.095	114.366	103.346
Provisão para benefício pós-emprego	39.379	38.883	64.756	63.960
Provisão para desmobilização da mina	-	-	20.293	19.572
Provisão para perdas em investimentos	23.150	14.424	23.150	14.424
Outros passivos não circulantes	1.053	-	1.053	-
Total do patrimônio líquido	124.667	170.502	124.699	170.510
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	69.163	69.084	69.163	69.084
Prejuízos acumulados	(273.001)	(227.087)	(273.001)	(227.087)
Outros resultados abrangentes	(25.032)	(25.032)	(25.032)	(25.032)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	124.667	170.502	124.667	170.502
Participação dos acionistas não controladores	-	-	32	8
Total do passivo e patrimônio líquido	466.453	380.478	594.999	563.622

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Receita operacional líquida	68.404	96.037	(28,8)	75.508	(9,4)	143.912	205.996	(30,1)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(70.411)	(82.039)	(14,2)	(60.852)	15,7	(131.263)	(169.726)	(22,7)
Lucro bruto	(2.007)	13.998	-	14.656	-	12.649	36.270	(65,1)
<i>Margem bruta</i>	<i>-3%</i>	<i>15%</i>	<i>- 18 p.p.</i>	<i>19%</i>	<i>- 22 p.p.</i>	<i>9%</i>	<i>18%</i>	<i>- 9 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais¹	(32.047)	(29.629)	8,2	(21.135)	51,6	(53.182)	(53.681)	(0,9)
Despesas com vendas	(9.917)	(9.879)	0,4	(7.526)	31,8	(17.443)	(21.194)	(17,7)
Gerais e administrativas ²	(13.033)	(13.480)	(3,3)	(12.003)	8,6	(25.036)	(23.964)	4,5
Outras receitas (despesas) operacionais,	(9.097)	(6.270)	45,1	(1.606)	466,4	(10.703)	(8.523)	25,6
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(34.054)	(15.631)	117,9	(6.479)	425,6	(40.533)	(17.411)	132,8
<i>Margem EBIT</i>	<i>-50%</i>	<i>-16%</i>	<i>- 34 p.p.</i>	<i>-9%</i>	<i>- 41 p.p.</i>	<i>-28%</i>	<i>-8%</i>	<i>- 20 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	1.921	(10.398)	-	(1.969)	-	(48)	(9.880)	(99,5)
Provisão para reestruturação e desmobilização	225	-	-	(551)	-	(326)	-	-
Resultado financeiro líquido	(2.868)	(2.481)	15,6	(2.139)	34,1	(5.007)	(4.896)	2,3
Despesas financeiras	(3.640)	(3.679)	(1,1)	(2.838)	28,3	(6.478)	(7.971)	(18,7)
Receitas financeiras	772	1.198	(35,6)	699	10,4	1.471	3.075	(52,2)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.776)	(28.510)	22,0	(11.138)	212,2	(45.914)	(32.187)	42,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	5.419	(100,0)	-	-	-	6.141	(100,0)
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
<i>Margem líquida</i>	<i>-51%</i>	<i>-24%</i>	<i>- 27 p.p.</i>	<i>-15%</i>	<i>- 36 p.p.</i>	<i>-32%</i>	<i>-13%</i>	<i>- 19 p.p.</i>
EBITDA	(30.892)	13.998	-	(8.180)	277,7	(39.072)	(19.959)	95,8
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-45%</i>	<i>15%</i>	<i>- 60 p.p.</i>	<i>-11%</i>	<i>- 34 p.p.</i>	<i>-27%</i>	<i>-10%</i>	<i>- 17 p.p.</i>

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Receita operacional líquida	118.115	163.644	(27,8)	129.227	(8,6)	247.342	331.358	(25,4)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(99.347)	(121.735)	(18,4)	(92.487)	7,4	(191.834)	(236.505)	(18,9)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(99.085)	(116.631)	(15,0)	(91.249)	8,6	(190.334)	(229.730)	(17,1)
Lucro bruto	18.768	41.909	(55,2)	36.740	(48,9)	55.508	94.853	(41,5)
Lucro bruto ajustado	19.030	47.013	(59,5)	37.978	(49,9)	57.008	101.628	(43,9)
<i>Margem bruta</i>	<i>16%</i>	<i>26%</i>	<i>- 10 p.p.</i>	<i>28%</i>	<i>- 12 p.p.</i>	<i>22%</i>	<i>29%</i>	<i>- 7 p.p.</i>
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>16%</i>	<i>29%</i>	<i>- 13 p.p.</i>	<i>29%</i>	<i>- 13 p.p.</i>	<i>23%</i>	<i>31%</i>	<i>- 8 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais¹	(43.222)	(56.272)	(23,2)	(36.752)	17,6	(79.974)	(99.157)	(19,3)
Despesas com vendas	(17.517)	(19.508)	(10,2)	(16.937)	3,4	(34.454)	(40.408)	(14,7)
Gerais e administrativas ²	(20.183)	(31.395)	(35,7)	(19.669)	2,6	(39.852)	(52.955)	(24,7)
Outras receitas (despesas) operacionais,	(5.522)	(5.369)	2,8	(146)	3.682,2	(5.668)	(5.794)	(2,2)
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(24.454)	(14.363)	70,3	(12)	205.532,5	(24.466)	(4.304)	468,4
<i>Margem EBIT</i>	<i>-21%</i>	<i>-9%</i>	<i>- 12 p.p.</i>	<i>0%</i>	<i>- 21 p.p.</i>	<i>-10%</i>	<i>-1%</i>	<i>- 9 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(4.455)	(9.215)	(51,7)	(4.271)	4,3	(8.726)	(14.830)	(41,2)
Provisão para reestruturação e desmobilização	225	-	-	(551)	-	(326)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro (EBIT *)	(28.684)	(23.578)	21,7	(4.834)	493,4	(33.518)	(19.134)	75,2
Resultado financeiro líquido	(3.688)	(4.414)	(16,4)	(4.572)	(19,3)	(8.260)	(8.962)	(7,8)
Despesas financeiras	(15.388)	(9.463)	62,6	(12.280)	25,3	(27.668)	(20.312)	36,2
Receitas financeiras	11.700	5.049	131,7	7.708	51,8	19.408	11.350	71,0
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.372)	(27.992)	15,6	(9.406)	244,2	(41.778)	(28.096)	48,7
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.147)	(284)	303,9	(1.196)	(4,1)	(2.343)	(4.316)	(45,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.257)	5.185	-	(536)	134,5	(1.793)	6.366	-
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
Prejuízo líquido ajustado	(32.904)	(13.183)	149,6	(9.957)	230,5	(42.861)	(14.144)	203,0
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>-28%</i>	<i>-8%</i>	<i>- 20 p.p.</i>	<i>-8%</i>	<i>- 20 p.p.</i>	<i>-17%</i>	<i>-4%</i>	<i>- 13 p.p.</i>
Prejuízo líquido por ação, básico e diluído - R\$	(0,1943)	(0,1290)	(0,0622)	(0,0622)	(0,2566)	(0,1456)	(0,1456)	(0,0622)
EBITDA	(26.570)	(14.186)	87,3	(1.667)	1.494,0	(28.237)	(551)	5.024,7
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-22%</i>	<i>-9%</i>	<i>- 13 p.p.</i>	<i>-1%</i>	<i>- 21 p.p.</i>	<i>-11%</i>	<i>0%</i>	<i>- 11 p.p.</i>
EBITDA ajustado	(19.279)	10.041	-	4.393	-	(14.886)	30.962	-
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-16%</i>	<i>6%</i>	<i>- 22 p.p.</i>	<i>3%</i>	<i>- 19 p.p.</i>	<i>-6%</i>	<i>9%</i>	<i>- 15 p.p.</i>

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

¹ Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais

² Contempla a rubrica de Remuneração da Administração

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(45.914)	(32.187)	(41.778)	(28.096)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	48	9.880	8.726	14.830
Depreciação e amortização	1.016	7.332	5.281	18.583
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	(716)	20	(716)	(243)
Baixa de depósitos judiciais	17	2.986	63	2.846
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.188	875	1.520	1.256
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	187	317	857	7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	10.104	1.676	10.390	4.005
Provisão para benefício pós-emprego	1.959	2.155	3.231	2.910
Provisão para desmobilização da mina	-	-	721	677
Provisão para reestruturação	(450)	-	101	-
Provisão para garantia	(267)	-	(316)	-
Perda na alienação de investimentos	14	-	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.232	1.143	7.683	1.751
Rendimento de aplicações financeiras	(31)	(118)	(343)	(322)
Variação líquida das despesas antecipadas	4.158	1.385	6.206	1.816
	(27.455)	(4.536)	1.626	20.020
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	12.890	15.362	32.702	7.557
Partes relacionadas	1.222	(2.048)	13.567	(1.582)
Estoques	(11.614)	7.313	(11.355)	7.585
Impostos a recuperar	2.484	5.425	(2.820)	4.216
Depósitos judiciais	(1.021)	102	(1.183)	21
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	12.763	-	-
Outros ativos	(12.810)	(2.680)	(19.150)	(4.973)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	5.003	(7.173)	9.761	(10.459)
Partes relacionadas a pagar	8.963	(15.066)	2	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	14.799	(1.219)	18.009	(3.138)
Obrigações com pessoal	8.166	65	12.303	(1.330)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(1)	-	(1)
Benefício pós-emprego	(1.463)	(1.592)	(2.435)	(2.557)
Gastos com reestruturação	225	-	(1.590)	-
Outros passivos	662	929	(1.044)	2.169
Caixa gerado pelas operações	51	7.644	48.393	17.528
Juros pagos	(202)	(478)	(1.163)	(3.750)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(534)	(7.891)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(151)	7.166	46.696	5.887
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Mútuo com empresas ligadas	(15.990)	9.953	(15.688)	10.753
Recebimento pela venda de imobilizado	801	37	801	384
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(3.077)	(1.985)	(3.362)	(2.468)
Adições ao investimento	(14.328)	(10.659)	(14.328)	(10.659)
Aplicações financeiras de curto prazo	(6.300)	(33.000)	(58.220)	(49.682)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	9.174	33.121	80.401	48.163
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(29.720)	(2.533)	(10.396)	(3.509)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	648	-	64.204	61.219
Amortização de empréstimos e financiamentos	(820)	(6.400)	(98.762)	(64.445)
Captação de mútuo com empresas ligadas	50.200	850	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas	(22.737)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	27.291	(5.550)	(34.558)	(3.226)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(2.580)	(917)	1.742	(848)
No início do exercício	4.922	3.365	6.957	5.143
No fim do exercício	2.342	2.448	8.699	4.295
Redução (Aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(2.580)	(917)	1.742	(848)